



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NA AUSTRÁLIA

TÓPICOS, PONTOS DOUTRINAIS E ENSINAMENTOS EM REUNIÕES MINISTERIAIS REFERENTE A SANTA CEIA. (atualizado em abril/2023.)

Orientação à irmandade

A irmandade deverá ser periodicamente orientada que devemos estar em paz com todos sempre e não só por ocasião da Santa Ceia, pois não sabemos nem o dia nem a hora que o Senhor virá nos buscar e com pelo menos um mês de antecedência a irmandade deverá ser orientada nos Cultos a respeito dos seguintes ensinamentos:-

Tópico 10 – RGE 2021 – A Santa Ceia é um dos sacramentos da Igreja onde o fiel deve participar para ter comunhão com o corpo e o sangue do Senhor Jesus e a Sua vida em nós mesmos. O fiel deve examinar-se a si mesmo e, depois, participar da Santa Ceia do Senhor. Se não o fizer, não tem comunhão com Ele, e o que o fizer indignamente pode tornar-se culpado do corpo e do sangue do Senhor Jesus.

a- Fundamento:- O Senhor Jesus na noite em que foi traído, tomou o pão e tendo dado graças, o partiu e disse: “Tomai, comei, isto é o meu corpo que é partido por vós: fazei isto em memória de mim”. Semelhantemente tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue”. “Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha”. (I aos Coríntios 11:23-26).

b- Participação:- Necessitamos participar da Santa Ceia, para cumprirmos este sacramento e termos parte no corpo do Senhor; porém para tomarmos a Santa-Ceia temos que participar dignamente, estando em paz com a irmandade e com Deus. A Palavra de Deus nos ensina: “Examine-se o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice”. “Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor”. (I aos Coríntios 11:28-29)

c- Reconciliação:- Reconciliar é reconstituir a paz com alguém que pode ser entre pessoas, igreja ou com Deus. A reconciliação é voluntária e não deve existir somente no dia da Santa Ceia, mas sempre devemos estar em paz com Deus e com todos. Portanto, é necessário em nossas orações confessar nossas faltas a Deus, e, havendo ofensas entre irmãos, esses também devem reconciliar-se, por isso diz a Palavra: “Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira”. Efésios 4:26. Circular 55. Junho/2020).

d- Na revelação de Deus, foi proposto e aprovado que podemos participar da Santa Ceia em pequenos cálices individuais, onde estaremos livres de contaminações e, o mais importante, não vamos transgredir a Palavra de Deus. O cálice que o Senhor Jesus bebeu significa agonia, sofrimento intenso, tormento e morte, do qual o homem deveria beber, esse era o cálice da ira de Deus. Consistia no castigo, como punição aos que foram rebeldes, culpados e condenados à pena eterna.

Portanto, esse era o cálice a que se referia o Senhor em sua oração quando disse ao Pai; “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice...”. (Mateus 26:39)



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NA AUSTRÁLIA

Beber o cálice do Senhor é participar das Suas aflições, renunciar-se a si mesmo, tomar a cruz e segui-Lo. Por isso que ao instituir a Santa Ceia, tomando o cálice disse: "...este cálice é o Novo Testamento no meu sangue que é derramado por vós." (Lucas 22:20) A participação na Santa Ceia nos faz lembrar das aflições, dores e morte do Senhor, pois o ato do derramamento do Seu sangue na cruz até a morte era beber o cálice que a nós pertencia beber. "E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele." (Marcos 14:23). No evangelho de Mateus, Jesus ordenou:

"Bebei dele todos." (Mateus 26:27). Não ordenou que bebessem nele todos. "E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós." Lucas 22:17. Repartir é dividir em partes. A ordem dada pelo Senhor foi de repartir e beber dele todos.

Assim, repartir e beber do conteúdo do cálice, não significa beber no cálice, mas beber do cálice. Certamente naquele tempo, dado o pequeno grupo de pessoas que viviam em grande pureza e simplicidade, não houve consideração sobre a forma de servir a todos em um só cálice, se é que assim era.

e- Vícios constituem uma prisão ao crente. A fechadura desta prisão tem duas voltas, a primeira volta é o irmão (ã) que deve dar com a sua força de vontade e fé, a segunda volta pertence ao Senhor, que vendo a força de vontade e fé do crente, pela sua grande misericórdia e amor soltar-te-a desta prisão. Depende da força de vontade e principalmente da fé. Quando não há boa vontade, também não há fé.

f- Nunca devemos levantar publicamente e dizer:- "Se alguém tem alguma coisa contra mim, me perdoe em Nome do Senhor," mas devemos procurar diretamente o irmão/irmã e de coração, com amor e humildade, pedirmos perdão pela ofensa que cometemos ou recebemos. Ensina-nos o Senhor no hino 47 que sublime é o perdão e embora ofendidos devemos suportar com piedade, amando nosso irmão de um coração sincero, para termos vida eterna na celestial cidade.

g- No caso de escândalo ou falta grave contra Deus e a igreja, ou quem se ausentou por algum tempo e frequentou outras denominações, voltando e sentindo o perdão do Senhor devem procurar o ministério e serão orientados como proceder. Necessitando de esclarecimentos sobre a Santa Ceia deve procurar os irmãos do ministério durante os dias de cultos, antes do dia da Santa-Ceia.

h- A Santa Ceia é servida somente aos domésticos da fé, aqueles que são batizados por imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo em comunhão com os princípios de doutrina adotados pela Congregação Cristã. Crianças menores de 12 anos, mesmo sendo batizadas, não devem participar.

i- Pessoas testemunhadas se vierem serão bem recebidas, mas não devem ser convidadas neste dia, não é um culto normal ou de evangelização, mas um dia de união íntima da Igreja com Cristo.

Aqueles que trouxerem as crianças neste dia deverão acomodá-las junto a si, evitando que transitem pelos corredores livremente, para mantermos uma boa ordem e comunhão.



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NA AUSTRÁLIA

j- Todos os irmãos que têm ministério ou encargos na Obra de Deus, deverão participar em sua comum congregação. Os que não puderem tomar por motivo de força maior, deverão comunicar o fato ao ministério da igreja local.

k- Alguns ficam em dúvida se devem mastigar ou não o pão. O Senhor disse “comei”, entendemos que o ato de comer inclui o de mastigar antes de engolir. **Devemos pegar somente um pedaço de pão, que será indicado pelo irmão que está servindo.**

l- O pão da Santa Ceia que hoje comemos é o pão comum, isto é, com fermento, figura do corpo de Jesus que foi morto e sepultado, ressuscitando ao terceiro dia, glorioso e triunfante. O pão deve ser colocado na boca primeiro e em seguida o cálice. O pedaço de pão que pegarmos no prato é para ser comido por nós naquele momento, não deve ser pego outro pedaço para levarmos para os filhos ou qualquer outra pessoa.

Para ser lido novamente no Culto que antecede a Santa Ceia

- A Santa Ceia inicia-se às horas.
- Os hinos e orações partem da presidência.
- Neste dia não haverá liberdade para os testemunhos, porém uma liberdade para reconciliação que se inicia antes da Palavra e vai até a última rodada. Procuramos nos colocar de acordo antes, evitando usar esta liberdade no dia.

Após tomar todo o conteúdo do cálice deverá mantê-lo consigo para descarte no recipiente coletor.